



CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS

10. PSICOLOGIA SOCIAL

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 60 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS E 30 MINUTOS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDAS 2 HORAS E 30 MINUTOS DO INÍCIO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO TERMINAR A PROVA, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 01.** As práticas psicológicas estão cada vez mais presentes nas comunidades, aquelas que podem ser chamadas de Psicologia Comunitária e se caracterizam por
- (A) privilegiarem o trabalho com grupos e colaborarem para a formação da consciência crítica e para a construção da identidade social e individual.
 - (B) estarem inseridas em espaços institucionais que oferecem serviços para a população carente em grandes centros urbanos.
 - (C) estarem ligadas às práticas em saúde, ao movimento de saúde, realizadas por meio de mediação de algum órgão prestador de serviço.
 - (D) desenvolverem trabalhos dentro da perspectiva do chamado trabalho institucional, do movimento institucionalista e das intervenções macrosociológicas.
 - (E) serem práticas que eram tradicionalmente realizadas no consultório e passaram a ser psicométricas.
- 02.** A ideologia cria significados e sentidos, sempre com uma conotação de valor positivo ou negativo. Ao se debruçar sobre os estereótipos negativos presentes em uma comunidade, a Psicologia Comunitária busca identificar
- (A) problemas que devem ser solucionados por meio da educação escolar.
 - (B) a cultura da comunidade para modificar a comunicação com seus membros.
 - (C) significados que criam e sustentam as relações de dominação.
 - (D) os desníveis culturais entre as classes sociais de uma sociedade.
 - (E) a prioridade da comunidade para auxiliá-la em sua organização.
- 03.** Quando utiliza-se o conceito de território, em estudos de Psicologia Comunitária sobre habitação, entende-se que
- (A) esse termo relaciona-se a questões legais da habitação típicas de cada espaço social.
 - (B) as condições objetivas da vida em comunidade não são prioritárias para esse trabalho.
 - (C) os grandes centros urbanos apresentam uma cultura que valoriza a região de habitação.
 - (D) a habitação deve ser na região de origem, pois resguarda a identidade social.
 - (E) ele é um *locus* simbólico, lugar onde a alteridade e possibilidades de convívio se manifestam.
- 04.** Um projeto político-pedagógico, realizado com crianças e adolescentes em situação de risco, que teve como objetivo a construção da cidadania a partir da percepção dos participantes quanto ao seu mundo de relações interpessoais, pode ser classificado como Psicologia
- (A) Clínica na comunidade.
 - (B) Social Comunitária.
 - (C) Social Etnográfica.
 - (D) Social Clínica.
 - (E) Institucional.
- 05.** Como a vertente psicossociológica, representada por Lourau e Lapassade, denomina um sistema lógico de definições de uma realidade social e de comportamentos humanos aos quais classifica e divide, atribuindo-lhes valores e decisões, algumas prescritas, outras proscritas, outras apenas permitidas e algumas, ainda, indiferentes?
- (A) Sociedade organizada.
 - (B) Classe social.
 - (C) Instituição.
 - (D) Cultura moderna.
 - (E) Movimento popular.
- 06.** A Análise Institucional, proposta por Lapassade, quando seu objeto de discussão são as organizações do trabalho, parte do princípio de que
- (A) as instituições de trabalho são organizadas de acordo com processos inconscientes.
 - (B) elementos hereditários gerados por sujeitos psíquicos são seus organizadores.
 - (C) sempre existirá uma regressão do psicoinstitucional ao psicofamiliar.
 - (D) cada coletivo está alienado à falta de conhecimento de suas condições de trabalho.
 - (E) sempre há uma reação irreal e fantástica, dos seus integrantes, frente à reorganização.
- 07.** Ao abordar a sociabilidade estabelecida sobre um fundo de indiferenciação ou de sincretismo, no qual indivíduos enquanto tais não têm existência, Bleger refere-se a
- (A) grupos e instituições.
 - (B) pacientes psiquiátricos.
 - (C) fenômenos religiosos.
 - (D) esquizoanálise.
 - (E) violência e instituições.

- 08.** Dentre as finalidades e propósitos dos grupos operativos, pode-se dizer que
- (A) seu objetivo é a identificação e a resolução das psicopatologias de cada indivíduo.
 - (B) eles são a orientação técnica do grupo para realização das etapas de um trabalho.
 - (C) devido à sua não diretividade, essa técnica busca apenas a reflexão.
 - (D) o intuito é a preparação de pacientes para tratamentos individuais.
 - (E) sua atividade está centrada na mobilização de estruturas estereotipadas.
- 09.** O ponto de partida para as investigações com grupos operativos provém de uma atividade grupal realizada e que foi denominada
- (A) Laboratório Grupal.
 - (B) Experiência do Rosário.
 - (C) Psicodrama Analítico.
 - (D) Comunidade Terapêutica.
 - (E) Grupos de Aprendizagem.
- 10.** O entendimento das conseqüências psicológicas e psicossomáticas das situações de trabalho obriga o Psicólogo a
- (A) focar sua atuação para questões gerenciais e trabalhistas a fim de otimizar o trabalho.
 - (B) questionar a sociedade, sua direção, seus valores e sua estrutura de poder.
 - (C) centralizar seus esforços apenas nos indicativos clínicos de cada pessoa.
 - (D) adequar o processo seletivo para evitar o adoecimento dos trabalhadores.
 - (E) buscar formas de treinamento que otimizem a produção e reduzam o esforço do trabalhador.
- 11.** Uma das causas da notificação relativa da violência psicológica contra crianças e adolescentes no Brasil, e que dificulta a elaboração de políticas públicas na área da saúde é
- (A) a controvérsia teórica dos efeitos desse fenômeno sobre o desenvolvimento de crianças.
 - (B) a análise epidemiológica, que é um instrumento secundário para prevenção nesses casos.
 - (C) a violência psicológica que quase não ocorre nos países em desenvolvimento.
 - (D) o tabu de considerar que essas questões devem permanecer restritas ao foro familiar.
 - (E) o desconhecimento dessa forma de violência dentre os pesquisadores da saúde coletiva.
- 12.** No contexto de uma sociedade de capitalismo periférico, o ponto de vista do trabalhador, muitas vezes, não é levado em consideração na elaboração de leis relacionadas à sua saúde. A atuação do psicólogo social no âmbito da saúde do trabalhador e na área sindical deve se voltar também para o conhecimento prático dos trabalhadores, porque
- (A) compreende-se que existem importantes formas de conhecimento além da ciência.
 - (B) a subjetividade é uma dimensão complicada, e só pode ser entendida clinicamente.
 - (C) a relação saúde e trabalho é pautada na positividade dos fenômenos.
 - (D) isso é previsto em dispositivos legais elaborados a partir da Medicina do Trabalho.
 - (E) existe uma grande teorização sobre o conhecimento popular de artesãos.
- 13.** É cada vez maior a inserção do psicólogo nos serviços de saúde, no entanto, constata-se que essa inserção ainda é predominantemente orientada pelo enfoque da Psicologia Clínica. Pensando a atuação do Psicólogo Social nesse campo, qual objeto de estudo é compatível com a proposta dessa especialidade?
- (A) Formas de intervenção em grupo, para aumentar a adesão a tratamentos.
 - (B) Terapias psicológicas para queixas físicas em comunidades carentes.
 - (C) Utilização dos serviços e a participação da comunidade em sua avaliação.
 - (D) Medicina comportamental e suas aplicações preventivas.
 - (E) Atendimento de grupos de pacientes como forma de atender a demanda.
- 14.** Dentro da perspectiva da Psicologia Social, o estudo de processos involuntários de segregação da pessoa doente pode revelar
- (A) a existência de uma dicotomia entre a esfera social e a individual.
 - (B) a presença de grupos sociais com traços que são inerentes a seus integrantes.
 - (C) as concepções sobre saúde e doença resultantes de um processo de produção social.
 - (D) uma falta de compreensão do modelo médico que resulta da relação médico-paciente.
 - (E) uma reação natural de auto preservação típica em situações de risco constante.

15. Em Psicologia Social, os estudos sobre o trabalho e seu significado se apóiam
- (A) na possibilidade de otimização da produção a partir do gerenciamento de conflitos.
 - (B) na urgência de requalificação e motivação profissional, tendo em vista a nova realidade.
 - (C) no fato de que o contexto de desemprego aumenta a gama de significados do trabalho.
 - (D) no pressuposto de que o trabalho confere sentido e identidade à vida.
 - (E) na tendência taylorista de gerenciamento e organização do trabalho.
16. Como primeiro passo para a transformação do mundo do trabalho, a ação do psicólogo social deve
- (A) debruçar-se sobre a busca de resultados na produção como forma de legitimar intervenções.
 - (B) buscar uma prática profissional científica e tecnicista distanciada da subjetividade humana.
 - (C) auxiliar e participar de ações sindicais de reivindicação salarial.
 - (D) instruir os trabalhadores a respeito da necessidade de organização sindical.
 - (E) resgatar a fala do trabalhador como instrumento para a conscientização.
17. Em tempos de grande desemprego, o significado do trabalho se transforma. Nesse contexto, ele
- (A) passa a significar dever ou simples condição de sobrevivência.
 - (B) fica mais gratificante, a concorrência reafirma a identificação com a tarefa.
 - (C) passa a ser um operador fundamental na constituição da identidade do sujeito.
 - (D) perde importância em relação às vantagens materiais a ele associadas.
 - (E) é fortalecido em seu sentido original, resultando em estado de grande motivação.
18. A Psicologia Organizacional pode estabelecer elos entre a Psicologia Comunitária e a Psicologia Ambiental
- (A) implantando treinamento para detecção de riscos ambientais em áreas preservadas.
 - (B) estudando as relações que o homem desenvolve, constrói e aprende no ambiente de trabalho.
 - (C) por meio da busca de incentivos fiscais destinados a programas de preservação ambiental.
 - (D) oferecendo treinamento para a implantação de coleta seletiva na empresa e na comunidade.
 - (E) focando, primeiramente, ações voltadas para o ambiente interno da organização e da comunidade.
19. Dentro do pensamento neoliberal e liberal, que orienta a organização da sociedade industrial contemporânea, está presente o pressuposto de que o desenvolvimento depende da liberdade e da competitividade. Dentro da perspectiva psicossocial, apresentada por Guareschi (1999), esse modelo é gerador de exclusão e se apóia em uma estratégia de legitimação descrita como estratégia da
- (A) normalização.
 - (B) culpabilização.
 - (C) cooperação.
 - (D) curva de Gauss.
 - (E) inclusão competitiva.
20. A exclusão social no Brasil não é um tema novo, mas vem ganhando novos contornos. Dentro da perspectiva da Psicologia Social, esse cenário se mantém devido a políticas econômicas, contudo alguns pensadores, como Martins(1999), afirmam que essas não são políticas de exclusão, mas sim, políticas de
- (A) repressão popular.
 - (B) inclusão social.
 - (C) exclusão de classe.
 - (D) nacionalização econômica.
 - (E) inclusão precária.
21. O II Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas enfatizou
- (A) o protagonismo social do psicólogo.
 - (B) a necessidade de neutralidade ideológica.
 - (C) a saúde mental no Brasil.
 - (D) a atuação na saúde privada.
 - (E) a condição da criança no Brasil.
22. A afirmação de que a interface SUS-Psicologia está nos processos de subjetivação que ocorrem no plano coletivo diz respeito ao princípio de
- (A) co-responsabilidade.
 - (B) transversalidade.
 - (C) inseparabilidade.
 - (D) universalidade.
 - (E) gratuidade.

23. Observando a história das práticas no campo psi percebe-se um processo de sua despolíticação. Essas práticas se alinham a uma concepção de sujeito
- (A) dicotomizada, que o percebe destacado do social.
 - (B) que prioriza a necessidade de participação política.
 - (C) que enfoca suas determinações sociais.
 - (D) sedimentada nas perspectivas sócio-históricas.
 - (E) que articula realidades internas e externas.
24. Em relação a uma leitura exclusivamente psicológica dos movimentos sociais, pode-se afirmar que esse tipo de leitura
- (A) é suficiente para a compreensão do fenômeno em questão.
 - (B) é insuficiente para a compreensão do fenômeno em questão.
 - (C) fornece subsídios suficientes para ações efetivas nesses movimentos.
 - (D) possibilita uma perspectiva mais aprofundada do sentido dos movimentos.
 - (E) é predominante no campo das ciências sociais.
25. A pesquisa participante é um método bastante usado em psicologia social quando são estudados fenômenos como os movimentos sociais. Esse tipo de investigação apresenta duas dimensões epistemológicas, uma política e outra social. O que confere essas dimensões ao método em questão?
- (A) A objetividade das formas de registro e as reivindicações.
 - (B) Os objetivos políticos e a cooperação da universidade.
 - (C) O conhecimento produzido a partir das relações e da participação.
 - (D) A absorção do conhecimento de classes populares e a transformação social.
 - (E) A aproximação entre classes sociais e a instrumentalização do movimento.
26. O estudo da identidade municipal é importante para a Psicologia Social porque
- (A) revela um conjunto heterogêneo de formas de pensar que orientam a conduta.
 - (B) permite pensar em personalidades predominantes e no planejamento de intervenções.
 - (C) orienta o coordenador de grupos terapêuticos na busca de técnicas apropriadas.
 - (D) traz em si a consciência que reflete, explica e transforma a vida do lugar.
 - (E) explica as deficiências culturais de determinadas comunidades desorganizadas.
27. A investigação científica em psicologia comunitária, que busca apreender a vida cotidiana na comunidade, ocorrerá quando
- (A) existir instrumento padronizado adequado ao objeto de estudo.
 - (B) for possível estabelecer situações controladas para a coleta de dados.
 - (C) a dicotomia entre o pesquisador e o pesquisado for garantida.
 - (D) estiver implantada a organização comunitária democrática.
 - (E) houver participação subjetiva e objetiva nesse cotidiano.
28. A técnica grupal de orientação psicanalítica, que tem como objetivo não a psicoterapia, mas sim, esclarecer temas, situações, tarefas e proporcionar algum aprendizado que favoreça o progresso das pessoas envolvidas é denominada
- (A) grupos operativos.
 - (B) psicanálise coletiva.
 - (C) dinâmica de grupo.
 - (D) grupos de auto-ajuda.
 - (E) grupos de aconselhamento.
29. Os microgrupos consistem em uma mediação necessária entre
- (A) trabalho e capital.
 - (B) indivíduo e sociedade.
 - (C) família e trabalho.
 - (D) sociedade e trabalho.
 - (E) indivíduo e indivíduo.
30. A sociopsicanálise busca conciliar dois referenciais teóricos da sociologia e da psicanálise, buscando intervir nas instituições, respondendo às demandas de uma classe institucional. Quais são os representantes dessas duas vertentes integradas?
- (A) Bleger e Lewin.
 - (B) Freud e Guatarri.
 - (C) Marx e Freud.
 - (D) Enriquez e Marx.
 - (E) Bourdieu e Freud.

31. Sempre se expressa por respostas avaliativas de diversos tipos. Habitualmente essas respostas podem ser de três tipos: cognitivas, afetivas e comportamentais. A definição refere-se a
- (A) estereótipo.
 - (B) influência social.
 - (C) crença.
 - (D) atitude.
 - (E) representação social.
32. A comunicação social, sob seus aspectos interindividuais, institucionais e midiáticos aparece como condição de possibilidade e de determinação de representações sociais. É conhecido que os sistemas de comunicação podem assumir propriedades estruturais diferentes quanto às dimensões das representações sociais que estão relacionadas à edificação da conduta: opinião, atitude e estereótipo. Essas propriedades são, somente,
- (A) difusão, propaganda e comunicação.
 - (B) propaganda, propagação e estereotipia.
 - (C) difusão, propagação e comunicação.
 - (D) difusão, propaganda e propagação.
 - (E) difusão, comunicação e estereotipia.
33. A aparência física e outros sinais comportamentais têm sido informações longamente investigadas na área da interação social como fatores decisivos para a eficácia da comunicação interpessoal. Existem diversos modelos para abordar a integração dessas informações. O cálculo de uma impressão em que se somam as pontuações que um indivíduo atribui a determinadas características (em uma escala definida) e se divide o total pelo número de características que foram consideradas pertence ao modelo da média
- (A) aditiva.
 - (B) simples.
 - (C) ponderada.
 - (D) linear.
 - (E) da população.
34. A falta de compreensão da significação e da historicidade dos fenômenos de natureza social e cultural seguindo princípios formais é próprio da
- (A) Psicologia Social Experimental.
 - (B) Psicologia Social.
 - (C) Psicologia das massas.
 - (D) Sociologia.
 - (E) Psicossociologia.
35. O estudo das transformações no mundo do trabalho levou a medicina e a engenharia de segurança ao desenvolvimento de duas categorias que visam compreender a relação entre condições de trabalho e saúde. Também contribuíram com estudos e ações concernentes à saúde dos trabalhadores. Essas categorias são:
- (A) psique humana e trabalho penoso.
 - (B) trabalho insalubre e trabalho perigoso.
 - (C) reações ansiosas e trabalho perigoso.
 - (D) depressão grave e ergonomia.
 - (E) doenças crônicas e trabalho penoso.
36. A abordagem psicodinâmica do trabalho destaca dois tipos básicos de sofrimento que podem ser vivenciados pelos trabalhadores por meio de dois sintomas:
- (A) mania e depressão.
 - (B) medo e mania.
 - (C) insatisfação e ansiedade.
 - (D) ansiedade e depressão.
 - (E) fobia e ansiedade.
37. Uma pesquisa direcionada a relacionar gênero, saúde e risco no cotidiano do trabalho, realizada em um Hospital de Clínicas Veterinárias é um exemplo de pesquisa de
- (A) Psicologia Clínica na comunidade.
 - (B) Psicologia Social no trabalho.
 - (C) Sociologia na comunidade.
 - (D) Subjetividade e qualidade de vida.
 - (E) Psicologia Clínica e Saúde Mental.
38. A eticidade da existência consiste no reconhecimento da alteridade. Essa afirmação significa aceitar
- (A) o paradigma da lei natural para a compreensão da ética.
 - (B) o paradigma da lei positiva para a compreensão da ética.
 - (C) a ética como dimensão propositiva.
 - (D) a ética em um positivismo jurídico.
 - (E) a ética em uma dimensão antropológica personalista e dialógica.

39. Conforme Minayo, a prevalência de violência contra a terceira idade pode alcançar parcelas representativas dessa classe, com níveis que variam de 4% até 28%. A forma de violência mais prevalente para com os idosos é
- (A) a rejeição, a discriminação e o isolamento.
 - (B) o desrespeito.
 - (C) a negligência, seguida do descaso, da indiferença e da omissão.
 - (D) a agressão verbal.
 - (E) a violência institucional.
40. Para entender o que é “social” em psicologia social, Moscovici propõe um esquema que, segundo ele, é crucial nessa discussão para poder sistematizar os processos de interação. Trata-se do esquema
- (A) sujeito-outro-objeto.
 - (B) sujeito-sujeito.
 - (C) sujeito-objeto.
 - (D) comportamento-sujeito.
 - (E) objeto-interação.
41. Uma das tarefas mais importantes que um pesquisador tem quando estuda representações sociais é que ele consiga entender como ocorre a integração cognitiva do objeto que é representado a um sistema de pensamento social pré-existente e que descubra as transformações que estão implicadas em tal processo. Segundo a teoria da Representação Social de Moscovici, os elementos explicados correspondem
- (A) ao processo de objetivação.
 - (B) às funções do núcleo central.
 - (C) ao processo de ancoragem.
 - (D) às funções do núcleo periférico.
 - (E) às funções do núcleo periférico próximo.
42. Nas raízes da Psicologia Social há um termo reconhecido e cunhado entre os pesquisadores. Trata-se do termo “Völkerpsychologie”. Esse termo foi proposto por
- (A) E. G. Boring.
 - (B) W. Dilthey.
 - (C) E. Durkheim.
 - (D) H. Ebbinghaus.
 - (E) W. Wundt.
43. O Fórum Social Mundial é um espaço internacional para reflexão e articulação que busca uma alternativa às políticas neoliberais. O mesmo pertence à
- (A) Organização Mundial da Saúde e à Organização Pan-Americana da Saúde.
 - (B) Organização Pan-Americana da Saúde e à Organização das Nações Unidas.
 - (C) Movimentos sociais, redes, ONGs e a outras organizações da sociedade civil.
 - (D) Ordem dos Advogados do Brasil e ao Fórum Econômico Mundial.
 - (E) Organização das Nações Unidas e ao Fórum Econômico Mundial.
44. A Psicologia Comunitária é uma tentativa de fusão entre
- (A) Filosofia e Sociologia/Política.
 - (B) Psicologia e Economia.
 - (C) Psicologia e Sociologia/Política.
 - (D) Antropologia e Filosofia.
 - (E) Antropologia e Biologia.
45. Em nome da ordem e da disciplina, muitas práticas de violência simbólica, e até mesmo casos de violência física, são legitimados na escola. É possível que “puxar a orelha”, “bater”, “gritar”, sejam consideradas atitudes necessárias para “corrigir” os alunos. Essa “naturalização” e “legitimação” da violência nas relações entre professores e alunos, assim como entre pais e filhos, é denominada por um autor como “banalidade do mal”. Essa denominação foi dada por
- (A) Hanna Arendt.
 - (B) Vicente Masip.
 - (C) Mary Jane Spink.
 - (D) Silvia. T. M. Lane.
 - (E) Robert Farr.
46. Conforme Lane (1997), a relação entre a Psicologia e a Psicologia Social deve ser entendida em sua perspectiva histórica, quando na década de 50 se iniciam as sistematizações em termos de Psicologia Social dentro de duas tendências predominantes, uma na tradição
- (A) piagetiana, e outra na tradição da fenomenologia.
 - (B) da fenomenologia, e outra na tradição do construtivismo.
 - (C) pragmática, e outra na tradição com raízes na fenomenologia.
 - (D) biológica de psicologia, e outra na tradição piagetiana.
 - (E) psicanalítica, e outra na tradição da fenomenologia.

47. Toda a Psicologia é social. Essa afirmação permite
- (A) negar a especificidade da Psicologia Social.
 - (B) reduzir as áreas específicas da Psicologia à Psicologia Social.
 - (C) conhecer o indivíduo no conjunto de suas relações sociais.
 - (D) negar a especificidade histórico-social do ser humano.
 - (E) reconhecer que não é o homem o sujeito da história.
48. Na nova pedagogia, a formação psicológica do educador deve incluir, apenas, aspectos
- (A) do desenvolvimento físico e cognitivo das crianças e habilidades psicomotoras.
 - (B) de motivação para a aprendizagem e processos mentais para adquirir conhecimentos.
 - (C) do universo cultural e político da ação pedagógica e do ambiente escolar.
 - (D) socioculturais e componentes psicológicos da ação pedagógica e psicologia social.
 - (E) de manejo de grupos e aspectos do ambiente escolar relacionados à infraestrutura.
49. Uma das psicologias sociais emergentes no Brasil, cujo foco é a comunidade, traz o impulso de sair dos consultórios e das gerências das empresas para ir aos bairros populares. É uma nova maneira de fazer psicologia que nega o passado, se reconstrói, aproveita o passado desde o presente e se constitui em uma nova práxis de Psicologia Social. Essa nova psicologia visualiza uma ação
- (A) caritativa em relação às classes mais baixas.
 - (B) assistencialista.
 - (C) ativista e político-partidária.
 - (D) educativa, social e científica.
 - (E) remediativa.
50. Aceitar a ética em Psicologia Social significa que
- (A) somente o social é ético.
 - (B) somente o psicológico é ético.
 - (C) a ética é da natureza humana.
 - (D) a ética é um estado absoluto.
 - (E) a ética é histórica.
51. Uma das tendências mais sobressalentes da Psicologia Social no Brasil até as décadas de 60 e 70 era adotar a Psicologia Social
- (A) como uma ciência natural.
 - (B) como uma ciência cognitiva.
 - (C) dos Estados Unidos.
 - (D) dos países da Europa.
 - (E) como uma pseudociência.
52. Uma das raízes da crise da Psicologia Social em torno da perda da confiança na epistemologia foi a problemática gerada ao redor da
- (A) racionalidade científica.
 - (B) ideologia.
 - (C) ética.
 - (D) subjetividade.
 - (E) comunicação.
53. A educação da população para compreender a natureza e as causas dos problemas psicossociais e os recursos disponíveis para lidar com esses problemas é uma tarefa valiosa da Psicologia
- (A) Clínica.
 - (B) Organizacional.
 - (C) Infantil.
 - (D) Social Comunitária.
 - (E) do Trabalho.
54. Em Psicologia Social, a socialização significa processo de
- (A) percepção de si próprio e do outro.
 - (B) formação de nossas crenças, valores e significações.
 - (C) interação com o outro.
 - (D) formação de representação sobre si próprio.
 - (E) formação de predisposições para as ações.

55. Em Psicologia Social existe um tema de grande relevância no contexto cultural atual. O tema vai tratar das diferenças sexuais, mas não necessariamente das diferenças fisiológicas tal e como as vemos em nossa sociedade. É um conceito que se constrói culturalmente em diferentes sociedades e diferentes épocas. Trata-se do conceito de
- (A) identidade sexual.
 - (B) estereótipo.
 - (C) gênero.
 - (D) atitude.
 - (E) sexo.
56. Existem ocasiões em que as ações de uma pessoa são condições para as ações de outra, entretanto é necessário acrescentar que essa presença do outro não é necessariamente real. Apenas pode ser imaginada, pressuposta. Essa definição refere-se a
- (A) identidade social.
 - (B) atitude.
 - (C) influência social.
 - (D) atribuição social.
 - (E) conflito.
57. Julgamento prévio negativo de membros de uma raça, de uma religião ou de indivíduos que desempenham qualquer papel significante e que se mantém mesmo que os fatos não o confirmem corresponde a
- (A) atitude.
 - (B) preconceito.
 - (C) representação.
 - (D) influência.
 - (E) negociação.
58. O interacionismo simbólico iniciado por Blumer, em Chicago, é tratado como uma forma
- (A) sociológica de psicologia social.
 - (B) psicológica de psicologia social.
 - (C) de behaviorismo social.
 - (D) de positivismo.
 - (E) de construtivismo.
59. O construcionismo na Psicologia Social pressupõe que tanto o sujeito como o objeto são construções
- (A) sociais que precisam ser problematizadas e desfamiliarizadas.
 - (B) psicológicas que precisam ser problematizadas e familiarizadas.
 - (C) históricas que precisam ser problematizadas e familiarizadas.
 - (D) sócio-históricas que precisam ser problematizadas e familiarizadas.
 - (E) sócio-históricas que precisam ser problematizadas e desfamiliarizadas.
60. Aquelas escalas de atitudes cujas frases manifestam claramente apenas dois tipos de atitudes: claramente favorável ou claramente desfavorável em relação ao objeto avaliado são as escalas do tipo
- (A) diferenciador semântico.
 - (B) Guttman.
 - (C) Likert.
 - (D) Thurstone.
 - (E) cumulativas.

